



O futebol como estratégia pedagógica para a inclusão social e desenvolvimento da qualidade de vida na comunidade: Um relato de experiência.

Football as a pedagogical strategy for social inclusion and improving quality of life in the community.

Recebido: 21/11/2025 | Aceito: 28/11/2025 | Publicado: 05/01/2026
DOI: 00.000.0000/000

Erick Lincoln Monteiro da Silva¹, Harrisson Douglas dos Santos¹, Henrique Jaime Calheiros¹, Pedro Henrique da Silva Araújo¹, Pedro Joás Veras Santana¹, Valdir Viktor da Silva Mergulhão¹, Maria Regiane Ferreira da Silva², Davy da Silva Mendes², Joaquim Albuquerque Viana², Alessandra Bárbara César de Freitas Boaventura², Gleiser Barroso Barbosa².

¹Acadêmico do Curso de Educação Física – UniNorte

²Docente do Curso de Educação Física – UniNorte

Resumo

O projeto desenvolvido teve como propósito fortalecer, de maneira transformadora, a relação entre os discentes participantes e os diversos setores da sociedade, promovendo a produção e a aplicação do conhecimento por meio do diálogo e da troca de experiências. A vivência direta com problemas reais e questões complexas do contexto contemporâneo mostrou-se essencial para uma formação mais cidadã, permitindo aos estudantes compreender e se envolver ativamente com necessidades e propósitos sociais. As ações realizadas alinharam-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e aos princípios institucionais de ESG (Ambiental, Social e Governança), contribuindo para o cumprimento de metas e indicadores locais. Além disso, somadas às demais iniciativas da UniNorte, essas atividades têm potencial para gerar impactos não apenas regionais, mas também globais, especialmente no âmbito da extensão universitária. As práticas do projeto concentraram-se principalmente no futebol, utilizando um espaço adaptado para um treino de futsal. Devido às limitações do ambiente, algumas adequações foram necessárias, porém isso não impediu o desenvolvimento de atividades significativas. Foram trabalhados fundamentos básicos do futsal, com o objetivo de promover a inclusão social, estimular a participação ativa e contribuir para a melhoria da qualidade de vida das crianças envolvidas. Assim, o projeto demonstrou o papel transformador da universidade na comunidade, reforçando a importância da integração entre ensino, prática social e desenvolvimento humano.

Palavras-chaves: Inclusão social, desenvolvimento sustentável, futsal

Abstract

The project was developed with the purpose of strengthening, in a transformative way, the relationship between the participating students and various sectors of society, promoting the production and application of knowledge through dialogue and the exchange of experiences. Direct exposure to real problems and complex contemporary issues proved essential for a more civic-oriented education, allowing students to better understand and actively engage with social needs and purposes. The activities carried out were aligned with the United Nations Sustainable Development Goals and the institution's ESG principles (Environmental, Social, and Governance), contributing to the achievement of local goals and indicators. Furthermore, combined with other UniNorte initiatives, these actions have the potential to generate not only regional but also global impacts, especially within the scope of university extension. The practical activities of the project focused mainly on soccer, using an adapted space for futsal training. Due to environmental limitations, some adjustments were necessary; however, they did not hinder the development of meaningful activities. Basic futsal skills were practiced with the aim of promoting social inclusion, encouraging active participation, and improving the quality of life of the children involved. Thus, the project demonstrated the university's transformative role in the community, emphasizing the importance of integrating education, social practice, and human development.

Keywords: Social inclusion, sustainable development, futsal.

1. Introdução

A inclusão social é um processo fundamental para a construção de sociedades mais justas, participativas e equitativas. Pode ser compreendida como o conjunto de ações que garantem a todos os indivíduos, especialmente aqueles em situação de



vulnerabilidade, o acesso pleno a direitos, oportunidades e espaços de convivência. Envolve a promoção da participação ativa das pessoas na vida social, cultural e econômica, bem como a superação de barreiras que limitam sua autonomia e integração. Nesse sentido, a inclusão social não se restringe apenas ao acesso físico a ambientes, mas também à criação de condições que favoreçam o sentimento de pertencimento, respeito, dignidade e valorização das diferenças individuais. Ela busca assegurar que cada pessoa seja reconhecida como parte importante da sociedade, independentemente de suas condições socioeconômicas, limitações físicas ou contextos pessoais. Promover inclusão também significa oferecer meios para que os indivíduos tenham voz, sejam ouvidos e possam contribuir de forma significativa em seus ambientes de convivência. Além disso, envolve políticas, práticas e ações educativas capazes de reduzir desigualdades, ampliar horizontes e fortalecer vínculos comunitários. Dessa forma, a inclusão social atua como um instrumento de transformação, permitindo que mais pessoas tenham acesso a experiências formativas, desenvolvimento humano e oportunidades que impulsionem sua autonomia e participação ativa na construção de uma comunidade mais solidária e colaborativa.

A qualidade de vida na comunidade, por sua vez, está relacionada ao bem-estar físico, emocional e social dos indivíduos que a compõem. Esse conceito abrange dimensões como segurança, saúde, lazer, convivência, educação e oportunidades de desenvolvimento humano. Quando uma comunidade oferece espaços seguros para interação, atividades recreativas e práticas saudáveis, cria um ambiente mais favorável para a construção de vínculos sociais, prevenção de comportamentos de risco e fortalecimento da cidadania. Portanto, a melhoria da qualidade de vida depende de estratégias integradas que promovam o desenvolvimento coletivo e estimulem a participação das pessoas em ações comunitárias. Além disso, a qualidade de vida está diretamente ligada à sensação de pertencimento e ao apoio que os moradores encontram no ambiente em que vivem. Uma comunidade que investe em iniciativas culturais, esportivas e educativas tende a fortalecer laços entre os indivíduos, ampliando a confiança mútua e incentivando comportamentos positivos. Do mesmo modo, espaços bem estruturados e políticas voltadas ao cuidado social contribuem para reduzir desigualdades e favorecer um cotidiano mais equilibrado. Assim, garantir qualidade de vida não é apenas oferecer serviços básicos, mas criar condições que permitam às pessoas desenvolverem suas habilidades, viverem com dignidade e terem oportunidades de crescimento pessoal e coletivo. Dessa forma, comunidades engajadas em promover bem-estar se tornam ambientes mais saudáveis, acolhedores e capazes de gerar impactos positivos duradouros na vida de seus membros.

Nesse contexto, o futebol surge como uma potente ferramenta pedagógica e social, capaz de contribuir significativamente para ambos os aspectos: inclusão social e melhoria da qualidade de vida. Como uma das modalidades esportivas mais populares do mundo e profundamente enraizada na cultura brasileira, o futebol possui grande poder de mobilização, comunicação e engajamento. Ele funciona como uma linguagem universal, capaz de aproximar pessoas de diferentes idades, realidades sociais e níveis de habilidade, criando um ambiente de convivência saudável e acolhedor. Além de promover a prática regular de atividade física, fundamental para o bem-estar e para a saúde, o esporte também estimula valores como trabalho em equipe, disciplina, respeito, solidariedade, responsabilidade e resolução de conflitos. Esses elementos são essenciais para o desenvolvimento humano e para a construção de relações mais cooperativas e respeitadas dentro da comunidade. Quando utilizado como estratégia pedagógica, o futebol oferece oportunidades para que crianças e jovens desenvolvam habilidades motoras, emocionais e sociais, ao mesmo tempo em que se afastam de situações de vulnerabilidade. A prática esportiva orientada contribui para fortalecer a autoestima, estimular a persistência e ampliar o senso de pertencimento, aspectos importantes para o crescimento pessoal. Assim, o futebol não se limita a um simples jogo, mas se transforma em uma ferramenta de transformação social, capaz de criar laços, promover cidadania e influenciar positivamente a vida dos participantes, tornando o ambiente comunitário mais integrado, seguro e participativo.

Ao ser utilizado como estratégia pedagógica, o futebol pode auxiliar na integração de crianças e jovens de diferentes contextos sociais, reduzindo desigualdades e ampliando oportunidades de aprendizado. Em espaços comunitários, práticas esportivas orientadas permitem que participantes desenvolvam habilidades motoras, emocionais e sociais, ao mesmo tempo em que se afastam de situações de risco. Desse modo, o futebol contribui diretamente para a construção de uma comunidade mais saudável, participativa e coesa.



Diante disso, este relatório tem como objetivo analisar o futebol como um meio pedagógico capaz de promover o desenvolvimento social, emocional e cognitivo dos participantes. A proposta inclui analisar a importância dessa modalidade esportiva como ferramenta de promoção da saúde, inclusão social e fortalecimento comunitário, evidenciando seu impacto positivo na vida de crianças e adolescentes em ambientes recreativos. Além disso, pretende-se apresentar o futebol não apenas como uma atividade de lazer, mas também como um recurso pedagógico fundamental para a melhoria da qualidade de vida. O projeto também visa contribuir para a prevenção de situações de risco social, como evasão escolar, violência e uso de substâncias, por meio do fortalecimento dos vínculos comunitários e escolares. Nesse sentido, o futebol é entendido como uma ferramenta de intervenção social, capaz de aproximar os participantes, desenvolver habilidades essenciais e criar um ambiente mais saudável e participativo. Por fim, busca-se oferecer atividades esportivas regulares que incentivem a prática de exercícios físicos e ampliem as oportunidades de convivência social, promovendo hábitos positivos e uma integração mais sólida entre os envolvidos.

2. Metodologia

A metodologia utilizada neste projeto foi pensada de maneira prática e objetiva, buscando entender a realidade da escola e organizar as atividades de forma que pudessem ser aplicadas com eficiência. Inicialmente, realizou-se uma sondagem ao longo de um mês, período no qual foram observadas as características do espaço do CMEI, a forma de abordagem a ser utilizada para com os alunos, o quantitativo e a rotina da instituição. Essa fase permitiu identificar as necessidades da escola, avaliar possíveis limitações estruturais e adaptar as ações para que o futebol pudesse ser aplicado como ferramenta pedagógica e social de forma segura e eficaz.

O público participante foi composto por alunos do 4º ano do próprio CMEI, selecionados por estarem em uma faixa etária propícia ao desenvolvimento motor, social e emocional por meio do esporte. Após a sondagem inicial, foram planejadas atividades esportivas, com foco não apenas na prática do futsal, mas também na construção de valores como cooperação, respeito, disciplina e convivência. O treino foi estruturado com momentos de aquecimento, exercícios específicos dos fundamentos do futebol e atividades recreativas que estimulassem interação, diálogo e trabalho em equipe.

Durante as intervenções, buscou-se promover um ambiente acolhedor, incentivando a participação de todos os alunos e respeitando ritmos e limitações individuais. As atividades foram conduzidas de forma lúdica, visando integrar o aspecto pedagógico ao recreativo, de modo que o futebol pudesse atuar como ferramenta de inclusão social, promoção da saúde e estímulo ao desenvolvimento da qualidade de vida. Ao final de cada prática, realizavam-se conversas breves para refletir sobre o comportamento do grupo, os aprendizados do dia e a importância do esporte no convívio comunitário.

Essa metodologia permitiu aplicar o futebol como intervenção social dentro do ambiente escolar, fortalecendo vínculos, ampliando oportunidades de socialização e contribuindo para a formação integral dos alunos.

3. Resultados e Discussões

Durante a realização do projeto, foi possível identificar tanto aspectos positivos quanto desafios presentes no ambiente escolar. Um dos pontos que mais chamou a atenção da equipe foi a precariedade do espaço destinado às crianças, especialmente no que diz respeito às atividades esportivas. Observamos que não havia um local adequado para a prática do futsal, além da falta de ventilação e da limitação de materiais essenciais, o que dificultou algumas etapas do trabalho. Esses fatores evidenciaram a necessidade de investimentos e melhorias na infraestrutura escolar, a fim de oferecer condições mais adequadas para o desenvolvimento das crianças.

Apesar das dificuldades, o lado positivo se destacou de forma significativa. A participação das crianças foi marcada por entusiasmo, alegria e grande interação entre elas. O momento de prática esportiva representou uma quebra na rotina, proporcionando um espaço de aprendizado, socialização e lazer. Os alunos se envolveram de maneira espontânea, demonstrando interesse nas atividades e disposição para cooperar e aprender.



Ao final, avaliamos que o objetivo do projeto foi alcançado. Conseguimos aplicar o que havia sido planejado, adaptar as atividades às limitações do ambiente e garantir a participação de todos os alunos. A experiência reforçou a importância do esporte como ferramenta de inclusão, desenvolvimento social e fortalecimento do vínculo entre escola e comunidade.

“O fato de os alunos jogarem futebol facilitou sua aceitação na escola, e o *habitus* adquirido no esporte tornou-os mais seguros e maduros para lidarem com as dificuldades cotidianas.” (BALZANO et al., 2018). De acordo com Braga et al. (2023), o futebol “atua como meio de desenvolvimento psicológico e de promoção da inclusão social”.

4. Considerações Finais

A execução do projeto evidenciou que o futebol, quando utilizado como recurso pedagógico estruturado, constitui uma ferramenta altamente eficaz para promover inclusão social, desenvolvimento psicomotor e fortalecimento das relações interpessoais no ambiente escolar. A participação ativa das crianças, mesmo diante das limitações físicas e materiais da instituição, demonstrou que o engajamento em práticas corporais coletivas favorece a cooperação, o respeito mútuo e a construção de vínculos significativos no cotidiano escolar. Além disso, a experiência ressaltou o potencial do esporte como estratégia de apoio ao desenvolvimento comunitário, ao mesmo tempo em que revelou a necessidade de investimentos em infraestrutura adequada, de modo a ampliar o alcance e a qualidade de iniciativas semelhantes. Assim, reafirma-se a relevância de projetos esportivos que integrem educação, socialização e promoção da saúde, consolidando o futebol como instrumento de transformação social e pedagógica.



Referências Bibliográficas

Mantoan, M. T. E. (2003). *Inclusão escolar: Pontos e contrapontos*. Summus.

Dias, R., & Campos, C. (2014). *Qualidade de vida: Evolução do conceito e práticas sociais*. Vozes.

Freire, J. B. (2001). *Educação de corpo inteiro: Teoria e prática da educação física*. Scipione.

UNESCO. (2023). *Sport for development and peace: Using sport to promote inclusion, education and community well-being*.

UNESCO. <https://www.unesco.org/en/sport>